



Projeto de Voto n.º 480/XV/2.ª

DE PREOCUPAÇÃO PELOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA VERIFICADOS APÓS AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE MOÇAMBIQUE

Nos últimos dias têm surgido relatos de episódios de enorme violência ocorridos em Moçambique, após a divulgação dos resultados das eleições autárquicas realizadas no passado dia 11 de outubro.

São vários os relatos de irregularidades no processo que levaram cidadãos moçambicanos, candidatos e eleitores, a protestar.

De acordo com partilhas de cidadãos moçambicanos e relatos na imprensa, como o Jornal Expresso, as forças policiais têm exercido violência sobre manifestantes da oposição que contestam os resultados oficiais da votação, já tendo ocorrido tiroteios em Nampula, protagonizados pela Unidade de Intervenção Rápida (UIR), assim como outros episódios de violência nas Províncias de Zambézia e Inhambane.

A Ordem dos Advogados de Moçambique, em nota de imprensa emitida no dia 14 de outubro, manifestou a sua “profunda preocupação” face ao “elevado nível de violência” pós-eleitoral.

“Os níveis de violência, para além de poderem desacreditar qualquer resultado eleitoral, podem igualmente gerar suspeição relativa à integridade do próprio acto eleitoral, como um todo, e das instituições que o administram”, refere o comunicado emitido pela Ordem dos Advogados de Moçambique.

A Assembleia da República não poderá deixar de manifestar a sua preocupação para com os episódios de violência que se têm verificado em Moçambique, atenta a proximidade cultural e institucional entre Portugal e Moçambique, nosso parceiro na CPLP, e tendo em consideração os 40 mil cidadãos portugueses que residem atualmente neste país.



Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua preocupação relativamente aos episódios de violência verificados após as eleições autárquicas de Moçambique, tendo em consideração a salvaguarda da segurança e estabilidade dos 40 mil cidadãos portugueses residentes neste país.

Palácio de São Bento, 16 de outubro de 2023

Os Deputados da Iniciativa Liberal:

Rodrigo Saraiva

Bernardo Blanco

Carlos Guimarães Pinto

Carla Castro

Joana Cordeiro

João Cotrim Figueiredo

Patrícia Gilvaz

Rui Rocha